



PROPOSTA DE TÉCNICA DE AUTO-ORGANIZAÇÃO PROEXOGÊNICA POR MEIO DO MAPEAMENTO HOLOSSOMÁTICO

Izoé Daysi Pedroso

Pesquisadora do *Colégio Invisível da Serenologia* e do *Colégio Invisível da Paratecnologia*.

izoel13@hotmail.com

Exemplo de autoexperimentação, o *Homo sapiens serenissimus* (Serenão) tem na Holomaturologia a tríade do poder aperfeiçoado nas habilidades através da superação dos traços fossilizados na rotina útil, a vontade, a intencionalidade e a auto-organização evolutiva (Vieira, 1997, p. 41), desenvolvidas ao longo das múltiplas existências intrafísicas. A conscin intermissivista oportuniza sistematizar metas pró-evolutivas assumidas lucidamente para a consecução da autoproéxis, evitando a dissidência da autoevolução. O resumo apresenta a *técnica da auto-organização proexogênica* como o conjunto de procedimentos empregados para a estruturação da rotina útil no que tange o holossoma, contextualizando, ordenando, dispondo e sistematizando a conscin, quanto às metas autoevolutivas, por meio dos trafores assumidos no *Curso Intermissivo* (CI), criada ao longo da autopesquisa da autora e aplicada para mapeamento da automanifestação. Entre os efeitos encontra-se o reconhecimento dos traços anacrônicos da personalidade presente nas manifestações diárias. Os autoesforços para nivelar a balança na intercooperação dos trafores são usados como estratégia autoevolutiva e otimizada de resultados ao aplicar a técnica, evitando ao longo do processo a interpretação direcionada para atender auto ou heteroexpectativas. Os procedimentos são apresentados em 5 passos, na ordem: 1. Elaborar Tabela; 2. Levantar as informações intrafísicas da manifestação, registrando data e onde foram percebidas na rotina útil da conscin; 3. Relacionar, as intercorrências ao holossoma; 4. Apontar os trafores otimizadores que influenciam no processo; 5. Apresentar ferramentas complementares conhecidas e disponíveis de imediato para alavancar a autopesquisa capazes de minimizar as autocorrupções, e possíveis para serem otimizadoras evolutivas. Exemplos: técnicas, leituras, cursos, congressos, eventos. A análise das manifestações, homeostáticas ou nosográficas, corriqueiramente colabora para o levantamento e melhoria das autovivências do pesquisador gerando cosmoanálise, favorecendo o planejamento e evitando autovitimização. O fato de manter a atenção lúcida e autocrítica diuturna nas manifestações interveiculares, com olhar voltado para todo o holossoma, colabora para que ajustes necessários sejam feitos pontualmente antes que prejuízos proexológicos maiores aconteçam. *O equilíbrio da saúde holossomática da conscin intermissivista é favorecida pela autoparatecnicidade na aplicação da técnica da auto-organização proexogênica concomitantemente à consecução de metas prioritárias autoevolutivas.* Observação. O modelo de tabela para aplicação da técnica foi adaptada da tabela constante em Vieira (1994, p. 155).

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 41.

2. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 155.